



LITERATURA

TÍTULO: **HALURONIDASE**

Página 1 de 2

SUGESTÃO DE FÓRMULA

Hialuronidase.....2000 UTR
Apresentação: pó liofilizado armazenado em frascos.

FARMACOLOGIA

A hialuronidase é uma enzima, geralmente extraída do sêmen de testículos de bovinos, capaz de modificar a permeabilidade do tecido conjuntivo agindo num mucopolissacarídeo conhecido por ácido hialurônico. Possui ação de difusão dos anestésicos locais e ajuda na reabsorção de edemas diminuindo assim a retenção hídrica. Devido à sua ação sobre o ácido hialurônico tem sido também utilizada para corrigir preenchimentos feitos com este produto.

MECANISMO DE AÇÃO

A hialuronidase é uma enzima que cataboliza os açúcares que compõem o ácido hialurônico causando assim uma despolimerização do mesmo. Essa despolimerização divide a molécula do ácido hialurônico em partes menores que podem ser absorvidas pelo organismo diminuindo a concentração do produto no local onde foi feito o preenchimento.

PROTOCOLO DE APLICAÇÃO

Indicada para correção de preenchimentos feitos com ácido hialurônico. A aplicação deve ser feita intralesional numa concentração de 200UTR - 400UTR por local onde foi feito o preenchimento irregular. A ação da hialuronidase após infiltração é imediata e a despolimerização do ácido hialurônico ocorre em média após 3 horas. Se houver necessidade de uma nova infiltração o procedimento pode ser repetido no dia seguinte. Segue abaixo sugestão de 3 esquemas de diluição:

- Reconstituir com 10ml de soro fisiológico e aspirar 1-2ml (200 - 400UTR)
- Reconstituir com 5ml de soro fisiológico e aspirar 0,5 - 1ml (200 - 400UTR)
- Reconstituir com 2ml de soro fisiológico e aspirar 0,2-0,4ml (200 - 400UTR)

CONTRA INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade a hialuronidase, sendo necessário um teste de sensibilidade cutânea antes da aplicação do produto por via subcutânea. Não deve ser aplicado em pacientes com quadro inflamatório ou infeccioso (pode difundir a infecção) e nem em tecidos cancerosos. Pessoas com histórico de alergia à carnes de porcos ou derivados de peixes e crustáceos não se indica o uso da enzima.



LITERATURA

TÍTULO: **HIALURONIDASE**

Página 2 de 2

REAÇÕES ADVERSAS

Em nível local, nos indivíduos sensíveis, pode provocar reações alérgicas com eritema, prurido e vermelhidão. Todo paciente deve ser monitorado durante o tratamento, pois os processos alérgicos podem iniciar na primeira ou até numa quarta ou quinta sessão. Nestes casos o medicamento deve ser suspenso imediatamente.

OBSERVAÇÕES

Produto deve ser mantido sob refrigeração em temperatura até 8°C durante uma semana após reconstituição com soro fisiológico.

Na forma de pó liofilizado pode ser mantido em temperatura ambiente por até um ano.

PACIENTES QUE NÃO APRESENTAM RESULTADOS COM O PRODUTO

Pacientes que estejam fazendo uso de corticóides ou de anticoncepcionais para tratamento de ovário policístico.

CRITÉRIOS PARA APLICAÇÃO

O paciente não poderá fazer uso de gordura animal (ex: manteiga, embutidos, sorvetes, carne vermelha) por 48 horas antes e 12 horas após a aplicação e evitar também bebidas alcoólicas. Esses cuidados diminuem a possibilidade de uma reação alérgica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DE ALMEIDA BALASSIANO, Laila Klotz; BRAVO, Bruna Souza Felix. Hialuronidase: uma necessidade de todo dermatologista que aplica ácido hialurônico injetável. **Surgical & cosmetic dermatology**, v. 6, n. 4, p. 338-343, 2014.
2. DE ALMEIDA, Ada Regina Trindade; SALIBA, Ana Flávia Nogueira. Hialuronidase na cosmiatria: o que devemos saber?. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 7, n. 3, p. 197-203, 2015.